

A UFPR **PODE MAIS**

PLANO DE GESTÃO

MOVIMENT 
COM SUNYE E CAMILA

SUNYE E CAMILA TEM EXPERIÊNCIA PARA FAZER MAIS



Foi diretor do Setor de Ciências Exatas, introduziu o orçamento participativo. Professor titular na UFPR e vice-coordenador da pós-graduação em Informática. Mestrado em Engenharia de Software pela Université de Nice. Pós-doutorado pela Université Paris VI.

Fundador do Centro de Computação Científica e Software Livre (C3SL). Coordenou o projeto Paraná Digital, implantando 2.100 laboratórios de informática em escolas públicas do Paraná. Candidato a Reitor da UFPR em 2016, alcançando 48,5% dos votos.



Professora e Coordenadora do curso de Medicina da UFPR. Graduada em Medicina pela UFPR. Coordenou projetos de extensão e a primeira equipe de cirurgia fetal do HC. Mestrado e doutorado pela UNIFESP e University of Pennsylvania.

Supervisora da residência em Cirurgia Pediátrica. Destaque por sua dedicação à educação e à saúde pública.



PRINCÍPIOS

UFPR MAIS SIMPLES

Reduzir burocracia e papelada desnecessária para que professores, alunos e técnicos possam focar no que realmente importa: ensino, pesquisa e extensão.

UFPR MAIS ACOLHEDORA

Construir um ambiente inclusivo, com menos pressão e estresse, estabelecendo direitos claros para estudantes, combatendo o bullying, assédio, preconceito e violência.

UFPR MAIS COLETIVA

Encorajar todos a participarem ativamente, trazendo ideias e soluções.

UFPR MAIS INTELIGENTE

Usar a tecnologia para economizar tempo e tornar a UFPR mais transparente.

UFPR MAIS DEMOCRÁTICA

Criar espaços de debate e garantir que todos os grupos representativos sejam ouvidos e respeitados, valorizando a diversidade de opiniões.

UFPR MAIS INOVADORA

Diversificar as fontes de financiamento e ser mais ativa na captação de recursos para impulsionar pesquisas, ensino e extensão.

UFPR MAIS ENGAJADA

Abrir as portas para colaborações com a sociedade, desde governos a movimentos sociais, tornando a universidade mais conectada com as necessidades da comunidade.



INTRODUÇÃO

Este plano foi pensado, discutido e redigido coletivamente, a partir de reuniões abertas e temáticas realizadas pelo Movimento UFPR ao longo do período de campanha eleitoral. Realizamos também inúmeras reuniões em unidades administrativas da Universidade, visitas a todos os Campi e Setores e encontros com discentes, TAEs e docentes. Temos como princípio básico de nossa gestão a participação da comunidade universitária, e isso não poderia ser diferente na elaboração do nosso Plano de Gestão. O planejamento estratégico do Movimento UFPR engloba ações e motivações separadas em sete eixos que se interconectam de forma transversal, o que, por si só, se caracteriza como uma proposta inovadora de Plano de Gestão, por abandonar o convencional modelo de plano baseado em unidades administrativas.

Além das discussões presenciais, elaboramos nosso plano em debates abertos online. O Decidim é uma plataforma de participação política que utilizamos para construir juntos um plano de gestão para a UFPR. A comunidade participou sugerindo ideias (propostas) para resolver problemas, complementando ou endossando propostas de outras pessoas e debatendo sobre diferentes tópicos.

O processo participativo funcionou a partir da realização de reuniões abertas, nas quais, em conjunto, traçamos diagnósticos de problemas que estamos enfrentando enquanto comunidade universitária. Na sequência, através do Decidim, acolhemos e reunimos propostas e ideias para construir a UFPR que queremos, além de discutir, e pensar em formas de materialização das propostas. Agora, consolidamos nossas propostas neste Plano de Gestão que guiará a administração da UFPR nos próximos quatro anos.

Equipe de elaboração do Plano de Gestão do Movimento UFPR.



UFPR MAIS DEMOCRÁTICA:

RESCATE DA DEMOCRACIA

UNIVERSITÁRIA

É imperativo revitalizar os conselhos como espaços de debate e formulação de políticas para a Universidade. O retorno das reuniões presenciais do COUN, CEPE e COPLAD serão estimuladas, mas eventualmente, permitida a participação remota com a devida justificativa. Devemos aprimorar as regras da democracia interna, respeitando e valorizando entidades representativas como DCE, SINDITEST-PR e APUFPR, reconhecendo suas visões divergentes e procurando os caminhos pacificadores. O diálogo pressupõe a união de diferentes perspectivas ao mesmo tempo que torna as decisões mais democráticas e robustas.

PROPOSTAS

CÂMARAS TEMÁTICAS

Visando reformular e fortalecer os conselhos superiores, adotaremos um instrumento de gestão colegiada com base em câmaras temáticas (graduação, pós-graduação e extensão), substituindo as atuais câmaras genéricas, a exemplo de outras

Campi do interior com direito a voz e voto nos conselhos superiores: mudança da estrutura dos conselhos, incluindo os campi do interior, uma vez que os diretores são eleitos pela sua comunidade.

Controle de efetividade dos processos:

aperfeiçoar a memória organizacional, a transparência e a autonomia. Organizar o PDI de modo contínuo, com metas e planejamentos bem definidos e coordenados entre os setores e atividades fim.

IMPLEMENTAÇÃO DA PLATAFORMA DE GESTÃO PARTICIPATIVA DECIDIM

Com objetivo de direcionar as ações com impacto real na comunidade acadêmica, sendo de acesso livre e irrestrito no levantamento de demandas de modo coletivo e aberto.



Programa de Projetos em CDs satélites:

cargos de direção satélites serão utilizados em editais de projetos, com tempo pré-determinado, que proponham soluções para problemas na UFPR.

Incentivo institucional efetivo para projetos extensionistas voltados para problemas institucionais:

busca ativa de parcerias institucionais nas soluções de problemas da UFPR.

Programa Agrupando Competências:

convocar especialistas na área de planejamento e gestão para contribuir para uma melhor análise dos temas e assuntos das câmaras temáticas, aliando às discussões dos conselhos superiores às metas indicadoras.

Resgate da democracia colaborativa do Complexo Hospital de Clínicas (CHC):

Resgate do COAD – Conselho de Administração do Hospital de Clínicas - como verdadeira instância decisória no hospital.

Elevar o CHC a Unidade Acadêmica da UFPR - superintendente com voz e voto no COUN, e eleição de membro do CEPE.

Estabelecer o processo de consulta à comunidade do Hospital de Clínicas, através de lista tríplice de escolha do/da superintendente.

Formação de Colegiados nas Unidades do CHC com a participação de servidores RJU, empregados públicos da EBSEH, docentes e discentes.

Criação do Fórum de Representantes Estudantis na PRAE:

formado pelas direções dos Centros Acadêmicos para implementação do orçamento participativo e tomadas de decisões referentes a assuntos estudantis.

Criação do Fórum de Representantes das Atléticas, Baterias e Cheerleaders na PRAE:

formado pelas direções dos Atléticas, Baterias e Cheerleaders para tomadas de decisões referentes a esses segmentos e incentivo institucional dessas atividades.

Recomposição do Fundo de Apoio aos Estudantes:

garantindo verbas para DCE e Centros Acadêmicos, com a diminuição dos aluguéis de cantinas e reprografias (revisão da Resolução 10/00 do COPLAD).

Plano de soberania de manutenção dos dados - concentrar e disponibilizar dados institucionais em plataformas abertas.

Maior participação dos Fóruns de Coordenadores de Graduação e de Pós Graduação nas tomadas de decisão na UFPR:

valorizar quem está na linha de frente dos nossos cursos de graduação e pós graduação e quem vive no dia-a-dia esses problemas.

Fóruns de coordenadores, diretores e chefes de departamento:

proporcionar aos estudantes e técnicos a participação nestes fóruns com intuito de contribuir para uma gestão democrática nas instâncias decisórias.



UFPR MAIS SIMPLES: DESBUROCRATIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO

É imprescindível simplificar os processos e revisar os regramentos internos para tornar os trâmites mais acessíveis. É crucial eliminar formalidades desnecessárias e evitar redundâncias nas diferentes instâncias, em conformidade com a Lei n.º 13726/2018 (Lei da Desburocratização). Isso permite que estudantes, técnicos-administrativos e professores concentrem seus esforços no cerne das atividades acadêmicas, quais sejam: ensino, extensão e pesquisa. Cada instância administrativa e unidade acadêmica deve estar alinhada com esse propósito.

PROPOSTAS

Transparência e integração de dados: implementar diretrizes de transparência e integração de dados não apenas para atender às exigências legais e sociais, mas também para fortalecer a universidade.

Distribuição de recursos: extinguir os editais burocráticos e centralizados, nos casos em que o recurso já tem um propósito claro na sua utilização a partir dos planejamentos setoriais.

FOCO NO USUÁRIO

Implementação de sistemas e processos a partir da análise do usuário para a melhoria das ferramentas internas de gestão.

Aplicação da Lei de Inovação (14.133/2021): buscando diminuir os entraves jurídicos adotados pela UFPR na execução de projetos.

REVISÃO DAS RESOLUÇÕES DA UFPR

Instituir grupo de trabalho no 1º dia de mandato que visa a revisão das nossas resoluções, com ampla participação de toda a comunidade universitária.



Sistema de compras mais ágil e eficiente:

principalmente no uso dos recursos com rubrica interna, simplificando os formulários e criando resoluções facilitadoras do processo.

REFORMULAÇÃO DA RELAÇÃO COM A FUNPAR

É preciso ter uma Fundação mais ágil e menos burocrática, com uma unidade especializada em pesquisa e capacitada com o novo regimento legal para gestão de ciência e tecnologia. Criação de uma unidade descentralizada da FUNPAR no Campus Palotina.

REPENSAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO NA UFPR

Nossos sistemas são muito burocráticos e pouco inteligentes, é necessário a reformulação dos mesmos ou a implementação de outros sistemas já existentes e operantes em outras universidades federais, como o SIGAA desenvolvido pela UFRN.

Política de padronização processual:

evitando normas discrepantes de instâncias extras de aprovações ou trâmites internos.

Melhorias dos editais e do processo do concurso vestibular:

simplificando e universalizando a escrita e favorecendo uma

melhor compreensão dos candidatos ao certame, além de facilitar e desburocratizar a solicitação de isenção da taxa de inscrição. Além disso, repensar o formato do concurso hoje no que diz respeito às duas fases de realização. Sendo também necessário fomentar outras formas de ingresso além do vestibular.

Descentralização da Pró-Reitoria de Administração:

com unidades nos campi do interior e Litoral.



UFPR MAIS INTELIGENTE:

SISTEMAS MAIS INTELIGENTES

E DADOS ABERTOS

A tecnologia deve ser uma aliada na redução da burocracia. O tratamento estratégico da área de Tecnologia de Informação, Gestão de Informação e Arquivologia é fundamental para uma gestão eficaz e oferta de sistemas integrados usáveis e acessíveis para a comunidade. Além disso, a UFPR deve ser um exemplo de transparência, cumprindo e superando as exigências legais e promovendo o acesso público aos seus dados.

PROPOSTAS

DATA WAREHOUSE (DW)

Implementar um sistema de armazenamento digital que conecta grandes volumes de dados de diferentes fontes para gerar relatórios e análises para subsidiar ações operacionais e decisões estratégicas na universidade, além de base dados para pesquisa, integrando todas as informações administrativas e acadêmicas.

Reengenharia de processos: através do apoio de uma equipe formada por especialistas em processos, conhecedores do processo em foco e operadores do processo.

Aplicação da Lei 14.129: que trata das

diretrizes do Governo Digital e da eficiência pública que impede as instituições de solicitarem dados que já são de seu domínio.

Capacitação e inteligência informática:

para que a comunidade execute essas tarefas de maneira uníssona, além de otimizar o trabalho docente e TAE nas plataformas disponíveis, incluindo SICAPES, SUCUPIRA, CNPq entre outras.

SOU UFPR

Desenvolvimento e criação de aplicativo de acompanhamento acadêmico com funcionalidades que auxiliam no dia a dia do/a universitário/a.



Política de Dados abertos: disponibilizar dados da UFPR de forma anonimizada (respeitando a LGPD) para permitir que a própria comunidade, tanto interna quanto externa, possa fazer análises e apontar soluções para problemas.

VALORIZAR E AMPLIAR O CORPO TÉCNICO DA AGTIC E DA SUINFRA

Visando a melhoria das obras e dos sistemas informatizados da UFPR. Além de garantir custeio para equipamentos da AGTIC para a soberania da manutenção e armazenamento dos dados institucionais, e também propiciar melhores condições de trabalho para os servidores de ambas. AGTIC e SUINFRA serão áreas prioritárias em nossa gestão, e, portanto, essas melhorias se farão através de Projetos de Desenvolvimento Institucional.

Ensalamento: resgatar e ampliar o sistema automatizado de ensalamento, que pode ajudar na localização de espaços ociosos bem como otimizar a ocupação das salas e prédios.

Descentralização dos recursos financeiros: através do orçamento participativo, fazer valer o planejamento das unidades, dando maior autonomia aos setores e mais transparência ao uso do recurso público.

DESCENTRALIZAÇÃO DA SPIN (SUPERINTENDÊNCIA DE PARCERIAS E INOVAÇÃO) COM A CRIAÇÃO DAS SECRETARIAS DE PROJETOS NOS DIFERENTES SETORES DA UFPR

Visando a melhoria das obras e dos sistemas informatizados da UFPR. Além de garantir custeio para equipamentos da AGTIC para a soberania da manutenção e armazenamento dos dados institucionais, e também propiciar melhores condições de trabalho para os servidores de ambas. AGTIC e SUINFRA serão áreas prioritárias em nossa gestão, e, portanto, essas melhorias se farão através de Projetos de Desenvolvimento Institucional.



UFPR MAIS COLETIVA:

GESTÃO PARTICIPATIVA E

COLABORATIVA

A falta de diálogo e debate nos últimos anos precisa ser revertida. É preciso fazer o oposto: chamar nossa comunidade para participar, com ideias, críticas, mas também assumindo um papel ativo na construção das soluções, encabeçando projetos de interesse da UFPR. Vamos conectar inteligências, construir soluções e implementá-las junto com a nossa comunidade acadêmica, em todas as nossas unidades, inclusive no Complexo Hospital de Clínicas. Para isso, desde já colocamos à disposição da comunidade uma plataforma on-line (DECIDIM) que vai compilar sugestões e críticas da comunidade universitária, as quais serão depois a base para o estabelecimento de políticas para a instituição. Este plano por si só é um exemplo de colaboração e participação.

PROPOSTAS

Gestão participativa: construção de processos e fluxos de trabalho pelas pessoas que o fazem cotidianamente e com a participação de seus usuários.

Criação das pró-reitorias itinerantes: cada pró-reitor/a despachará por uma semana, pelo menos uma vez por ano, nos campi do interior e litoral.

Reformulação dos Conselhos: estabelecer conselhos consultivos e deliberativos com a participação de diversos segmentos da sociedade civil, assegurando que suas vozes sejam ouvidas e consideradas nas decisões universitárias.

Promoção da Cidadania Ativa: fomentar a

cidadania ativa entre estudantes, docentes e TAEs através de programas de incentivo à participação em projetos comunitários, voluntariado e movimentos sociais.

Programa de capacitação gerencial: oferecer cursos e workshops sobre planejamento participativo e gestão democrática para estudantes, representantes estudantis, movimentos sociais, ONGs e outras organizações comunitárias que dialogam com a universidade.

Programa Institucional de fomento a Projetos de Inovação voltados à UFPR: convidar pesquisadores/as (docentes e TAEs, da ativa ou aposentados), por meio



de editais que formulem projetos para resolução para problemas estratégicos da UFPR, interligando saberes e competências.

GESTÃO DE PESSOAS COM DIVERSOS REGIMES DE TRABALHO: 30H, PGD TELETRABALHO E PGD PRESENCIAL

Propor uma resolução que garanta a implementação sem burocracia das 30h, PGD teletrabalho e PGD presencial; sendo as unidades responsáveis pela discussão e implementação. A PROGEPE passa a ser uma instância recursal às negativas.

Flexibilização das atividades durante período de férias: estabelecer resolução para flexibilizar as atividades de servidores técnicos/as, mantendo as atividades necessárias à comunidade, a exemplo da normativa de “horário de verão” da UFSC.

Transparência e impessoalidade nos processos de movimentação e alocação de TAEs: disponibilização de dados sobre vagas, movimentação, cargos e alocação de funções.

Fortalecer o espaço feminino na academia: garantir que 50% dos cargos de gestão de indicação da Reitoria sejam ocupados por mulheres, bem como incentivo e apoio institucional às mulheres da nossa comunidade com iniciativas que priorizem as mulheres da UFPR, além da realização de palestras com mulheres cientistas, profissionais do mercado, que possam relatar suas experiências, motivar

e divulgar seus trabalhos.

POLÍTICAS CLARAS DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

Não restritas à acessibilidade arquitetônica, mas ampliadas para acessibilidade atitudinal, metodológica, instrumental, programática e comunicacional.

Conexão de saberes: fóruns específicos para conexão de saberes, conectando grupos de pesquisa e conhecimentos, difundindo as ideias de uma maneira coletiva.

Coordenação e orientação por TAEs em projetos de pesquisa e extensão: garantia de que TAEs possam além de coordenar, também orientar alunos bolsistas diretamente em projetos de extensão e pesquisa na UFPR.

Incentivo institucional na progressão da carreira para TAEs: revisão da resolução da reserva de 5% das vagas para Mestrado e Doutorado de TAEs, para que seja efetivamente cumprida; além da implantação, sem burocracia, do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), assim que for regulamentado pelo Governo Federal.



UFPR MAIS ACOLHEDORA:

VIVÊNCIA MAIS INCLUSIVA

E AMIGÁVEL

Viver a Universidade pode ser uma experiência mais acolhedora para toda a comunidade acadêmica: professores, técnicos e estudantes, além também dos terceirizados. Para estudantes, isso passa pela criação do Estatuto dos Estudantes, estabelecendo direitos e deveres de forma mais clara e a criação de mecanismos mais efetivos para evitar o bullying, assédio e qualquer tipo de violência sexual, de gênero ou racial. É necessário compreender o universo do acolhimento às PCDs, com políticas inclusivas. Também passa por uma política ativa de inovação pedagógica que se reflita na relação de estudantes e professores em sala de aula, nas aulas de campo, no CHC e nos nossos Hospitais Veterinários. É urgente a necessidade de oferecer melhores condições de trabalho aos servidores, cuidando da saúde ocupacional e o reconhecimento, de forma mais ágil e simples, dos direitos trabalhistas a serem respeitados. E também cuidar da assistência e promoção da saúde física e mental de toda a nossa comunidade.

PROPOSTAS

Melhoria e ampliação da Unidade de Saúde Ocupacional do Servidor (USOC) bem como da Seção de Promoção à Saúde do Servidor (SEPROSS): implementação da análise de processos de saúde e doença do servidor UFPR, utilizando os relatórios e estudos para a construção de ações de saúde do trabalhador, tendo como objetivo principal ampliar a qualidade de vida no trabalho e reduzir afastamentos. Maior integração com a Seção de Promoção à Saúde do Servidor (SEPROSS) para que ambas possam desenvolver atividades em conjunto, além de ampliar a SEPROSS para que desenvolva uma gama mais extensa

e variada de atividades de promoção de saúde.

Implementação da Coordenação de Qualidade de Vida no Trabalho: visando a efetivação via resolução da política de QVT (qualidade de vida no trabalho).

Reformulação do sistema CASA: ampliação da equipe de atendimento, melhoria importante na estrutura física (principalmente da CASA 3), instituição de prontuário eletrônico integrado, pactuação com a Prefeitura Municipal de Curitiba para encaminhamento para exames e



especialistas na rede ou no CHC, reativação da antiga CASA 1 ou ambulatório de especialidades nas proximidades do CHC.

Revisão da infraestrutura externa básica: iluminação, ronda de segurança privada intensificada, planejamento e manutenção de saídas de incêndio em todos os campi.

Criação de espaços de convivência em nossos campi: é preciso revisar nosso Plano Diretor para que o mesmo contemple áreas de convivência para nossa comunidade.

Coordenadoria de Aposentados: prestar auxílio aos servidores após a aposentadoria, consolidando a política de pertencimento após o desligamento das atividades laborais.

Política de acolhimento institucional: flexibilização de faltas e atrasos para os genitores com crianças em idade escolar além da implementação da Lei de 1.741/22 que prevê ampliação de, no mínimo, 180 dias do prazo para conclusão de curso em razão do nascimento de filhos ou em casos de adoção, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Ampliação da ocupação de cargos de gestão de indicação da Reitoria por pessoas pardas, negras, quilombolas, indígenas, PCD e LGBTQIAPN+: na gestão da UFPR todas/os/es poderão participar.

Aumento da equipe de psicólogos, pedagogos e assistentes sociais da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis: tanto em Curitiba como nos campi do interior e Litoral.

Aumento da equipe de psicólogos, pedagogos e assistentes sociais da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis: tanto em Curitiba como nos campi do interior e Litoral.

Programa Estou de saída: projeto que visa o auxílio e preparo das formaturas dos estudantes de modo humanizado, assim como a elaboração e implementação de políticas de apoio pedagógico aos estudantes que estão prestes a extrapolar

INCENTIVO INSTITUCIONAL ÀS ATIVIDADES DE ESPORTE E CULTURA

valorização e apoio institucional às Atléticas, Baterias e grupos de Cheerleaders. Revitalização dos espaços do CED (Centro de Educação Física e Desporto) para que nossos atletas possam treinar em locais adequados. Garantia de espaço adequado também para ensaio das Baterias e Cheerleaders. Promoção de campeonatos e atividades que promovam participação de estudantes entre os campi, como o CIA Beach (Campeonato Interatléticas no Litoral). Promoção de atividades artísticas e culturais em nossos campi - como o Festival da Canção da UFPR, apresentações musicais, entre outros.



Criação de um programa de boas vindas aos servidores recém-chegados: fornecendo treinamento e informações importantes para que desenvolvam suas atividades na instituição.

Resgatar a Semana do Servidor: como forma de valorização e integração entre os TAEs da UFPR.

MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DAS POLÍTICAS DE PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Considerando os aspectos da nova Lei do PNAES, além dos dados e fatores socioeconômicos e questões de saúde mental que afetam a retenção e o sucesso dos alunos. Manteremos o valor de 1,30 no RU. Implementaremos bolsas permanência custeadas pela UFPR para os estudantes que ficarem de fora do PNAES por conta da redução per capita para 1 salário mínimo. Priorizaremos a efetivação de MORADIA ESTUDANTIL na sede, Litoral e interior, além da ampliação do horário noturno do RU. E também melhora e ampliação do intercampi, como ampliação do horário noturno em Curitiba e implementação do intercampi Paranaguá - Matinhos, na UFPR Litoral.

AMPLIAÇÃO DA SUPERINTENDÊNCIA DE INCLUSÃO, POLÍTICAS AFIRMATIVAS E DIVERSIDADE (SIPAD)

Estudo para viabilização de sua transformação em uma Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas, ampliando o número de servidores, o seu orçamento e que tenha pelo menos quatro coordenadorias - gênero e diversidade, políticas voltadas à população negra, parda e quilombola, pessoas com deficiência e indígenas.



UFPR MAIS ENGAJADA:

ABERTURA PARA A

SOCIEDADE CIVIL

A universidade deve buscar parcerias amplas com diversos segmentos da sociedade. Parcerias com governos, movimentos sociais e setores produtivos são essenciais. Proteger a autonomia, mas estar aberta à sociedade é fundamental para tornar a UFPR mais relevante e engajada e recuperar nosso protagonismo na sociedade. O pensamento científico é um pilar fundamental para o desenvolvimento social e deve ser protegido e estimulado.

PROPOSTAS

Fortalecer as relações entre a UFPR e a sociedade local: promover colaborações com governos nas esferas municipal, estadual e federal; bem como movimentos sociais, organizações não governamentais (ONGs) e outras entidades comunitárias.

Contribuir para a qualificação social e profissional: implementar cursos e oficinas que atendam às necessidades específicas da população em situação de vulnerabilidade social e econômica na RMC, e regiões do Litoral, Toledo, Palotina e Jandaia do Sul.

Criação da incubadora solidária: como espaço de formação de economia social e solidária e que possa trazer no âmbito acadêmico uma abordagem mais contextualizada com a realidade latino-americana de uma economia do cotidiano.

Revisão da resolução do PROVAR: para ocupação efetiva das ocupações das vagas disponíveis e implementação de comissão permanente na identificação de estratégias de melhorias na evasão no ensino.

Instituir o Núcleo de Sustentabilidade da UFPR: visando a criação do Plano de Logística Sustentável (Decreto Federal 7.746 de 05 de junho de 2012), o Programa Agenda Ambiental da Administração Pública (Portaria do Ministério do Meio Ambiente 326 de 23 de julho de 2020), vinculando a UFPR com a UNAI (Impacto Acadêmico das Nações Unidas).



POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

Criar uma política de comunicação, reposicionando a UFPR como fonte de informação sobre ciência, apresentando a ciência como trabalho colaborativo e não personalista, com linguagem acessível sem contudo banalizar a complexidade do conhecimento científico. mazenamento digital que conecta grandes volumes de dados de diferentes fontes para gerar relatórios e análises para subsidiar ações operacionais e decisões estratégicas na universidade, além de base dados para pesquisa, integrando todas as informações administrativas e acadêmicas.

IMPLEMENTAÇÃO DO ESCRITÓRIO MULTIFUNCIONAL EM BRASÍLIA

Melhorando a comunicação entre a UFPR, o Governo Federal e Congresso Nacional, para prospecção de projetos junto aos Fundos dos Ministérios do Governo Federal; e também para realizar o “lobby do bem” no Congresso para incrementar a captação de emendas parlamentares pela UFPR.

Internacionalização: ampliação das atividades da Agência UFPR Internacional com a criação de mais convênios entre instituições internacionais e UFPR, com intuito de aumentar a possibilidade de dupla titulação. Além da criação da diretoria de apoio à internacionalização dentro da AUI, para auxiliar os PPG nos processos de recebimento de estudantes internacionais. Apoio institucional a importantes programas já existentes como o PBMIH (Português Brasileiro para Migração Humanitária).

Apoio institucional aos nossos grupos culturais: através de fundo específico para a Cultura, para que os grupos possam ter um planejamento baseado em um orçamento pré determinado.

Apoio institucional a nossos museus: nossos três museus (MUSA, MAE e Museu de Ciências Naturais) encontram-se sucateados e mantidos pelo altruísmo de nossos TAEs, é preciso que esses museus tenham um orçamento específico e, no caso do MUSA, ampliação do seu quadro funcional. Além disso, a estrutura física dos nossos museus requer atenção emergencial, em especial o MAE cujo prédio histórico e tombado encontra-se em condições deploráveis.



UFPR MAIS INOVADORA:

MAIS RECURSOS PARA A

PESQUISA, O ENSINO E A

EXTENSÃO

A universidade deve buscar diversificar suas fontes de financiamento e ser proativa na captação de recursos, ser parceira dos pesquisadores nas disputas de editais e na busca de parcerias e ser mais efetiva na execução dos recursos. É crucial também aumentar a divulgação das oportunidades oferecidas pela UFPR, não como uma instituição tradicional e passiva, mas como um ambiente dinâmico que proporciona desenvolvimento acadêmico e profissional, que oferta oportunidades de carreira, projetos e ideias; e que possui um hospital de alta complexidade, que presta um serviço único e inovador para a sociedade brasileira. Portanto, é essencial que os mecanismos existentes de aprovação de projetos a serem desenvolvidos na UFPR sejam aprimorados no sentido de diminuir a burocracia e o tempo de avaliação. A SPIN e a FUNPAR ou FUPEF precisam necessariamente falar a mesma linguagem, pois isso facilita a implementação da pesquisa na instituição.

PROPOSTAS

Prospecção de projetos no Governo Federal: com apoio do escritório multifuncional em Brasília e da SPIN, garantindo a vinda de recursos financeiros oriundos dos Ministérios e órgãos suplementares.

Secretaria comum de apoio aos PPGs nos processos quadrienais de avaliação CAPES: oferecendo treinamentos aos secretários, auxílio no preenchimento da plataforma e coleta de dados para fornecer uma visão global aos coordenadores.

FORTALECIMENTO DOS PROJETOS DE PESQUISA

Oferecendo suporte administrativo por meio das secretarias de projeto e SPIN descentralizada nos setores, e promover políticas de apoio para a implementação eficaz de todos os projetos aprovados.



Inovação na Educação da UFPR: adotando tecnologias e inovações didáticas para reduzir a evasão discente, modernizar a Universidade e capacitar nossos docentes nas novas tecnologias e metodologias educacionais. Além disso, promover a inclusão digital e a educação de qualidade, facilitando o acesso às novas oportunidades de trabalho na economia informacional.

Educação à distância (EAD): ajustar a Res. CEPE 72/10 à Portaria MEC nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019, que permite até 40% de carga horária EAD nos cursos presenciais nas IES públicas e deslocar o protocolo da carga horária de EAD da ficha 1 para o projeto pedagógico dos cursos. Além disso, discutir a ampliação da oferta de cursos EAD com compromisso na qualidade destes.

Participação mais efetiva dos TAEs em PPGs: além de projetos de pesquisa e extensão.

FUNDOS DE EXTENSÃO E DE PESQUISA

Nas respectivas pró-reitorias, que alimentem os projetos dos docentes e TAEs, invertendo a importância da chegada do valor de modo planejado, e contribuindo para que a comunidade consiga se programar.

Manutenção de equipamentos: escalonamento dos recursos de modo a incluir também os equipamentos que não são multiusuários, além de viabilizar

a criação de contratos permanentes de manutenção para pequenos serviços. Estimular a criação de centros multiusuários com TAEs capacitados.

Política de manutenção de estudantes na pós-graduação: evitando a fuga de cérebros e possibilidade de implementação da carreira de cientista da UFPR, vinculado ao recebimento de bolsas a partir de projetos institucionais. Além disso, revisão da resolução da UFPR que proíbe o acúmulo de bolsa e vínculo empregatício.

Viabilizar o endowment: através de resolução específica, como forma de políticas de apoio aos estudantes de graduação e pós-graduação.

Comunicação dos PPGs: aprimorar os sites institucionais, apoiar os coordenadores na tradução e divulgação de editais em outras línguas, garantindo políticas de acessibilidade e promovendo intercâmbios com centros de pesquisa. Além disso, fornecer ferramentas de divulgação institucional para a divulgação dos nossos PPGs.



MOVIMENT  **COM SUNYE E CAMILA**

VOTE MUDANÇA
VOTE CHAPA 3

www.MOVIMENTUFPR.com